

## **Aula 00**

*ITEP-RN (Assistente Técnico Forense -  
Biblioteconomia) Conhecimentos Esp. -  
2021 (Pós-Edital)*

Autor:

**Ana Patrícia Guimarães**

13 de Abril de 2021

## Sumário

APRESENTAÇÃO DO CURSO .....	2
CRONOGRAMA DE AULAS .....	3
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS .....	4
BIBLIOTECONOMIA .....	7
1 - História da Biblioteconomia .....	7
2 - A Biblioteconomia Hoje .....	9
3 – Bibliotecas .....	9
4 - As Cinco Leis da Biblioteconomia .....	13
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO .....	17
LISTA DE QUESTÕES.....	27
GABARITO .....	32
REFERÊNCIAS .....	33



## APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

É com enorme alegria que damos início hoje ao Curso **"ITEP-RN Assistente Técnico Forense - Biblioteconomia"**. Nosso curso será totalmente direcionado e focado para o edital do concurso do **Instituto Técnico-Científico de Perícia – RN**, e para a banca organizadora do certame, AOCF.

Antes de qualquer coisa, peço licença para me apresentar. Sou **Ana Patrícia Guimarães**, professora de Biblioteconomia do Estratégia Concursos, bibliotecária e mestre em Ciência da Informação. Formei-me na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2009 e finalizei meu mestrado no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência em Tecnologia (IBICT), em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 2017. Em 2010 fui aprovada em 1º lugar na **Força Aérea Brasileira**, onde trabalhei por 8 anos. E em 2018 retomei minha vida de concurseira, conquistando as seguintes aprovações: UFRJ (38º lugar); **IPHAN (1º lugar)** e Colégio Pedro II (16º lugar).

Nesse curso veremos cada um dos tópicos descritos no edital nos formatos de PDFs e videoaulas. Também teremos muitas questões de provas comentadas da banca AOCF, para que vocês possam familiarizar com o estilo da banca.

O objetivo aqui é direcionar seu estudo para a **APROVAÇÃO!** É importante que você não se esqueça que já estamos no pós edital, por isso, cada hora de estudo é extremamente importante. Sua prova já está com data marcada e agora só depende de você.

Eu estou aqui para te ajudar e apoiar essa sua fase tão importante. Quero que você saiba que pode contar comigo, terei um enorme prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada que estamos iniciando.

Para **tirar dúvidas** e ter acesso a dicas e **conteúdos gratuitos**, acesse minhas redes sociais:

Prof. Ana Patrícia:

- Instagram - <https://www.instagram.com/prof.anapatricia/>

- Telegram - <https://t.me/anapatriciaprof>

- Youtube - <https://www.youtube.com/c/ProfAnaPatrícia>



## CRONOGRAMA DE AULAS

Vejam os a distribuição das aulas:

AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Biblioteconomia e Ciência da Informação: Aspectos Conceituais e Históricos	12/04/2021
Aula 01	Bibliotecário: Formação e Ética Profissional.	14/04/2021
Aula 02	Padrões de Representação da Informação: FRBR (Functional Requirements For Bibliographic Records - Requisitos Funcionais para os Registros Bibliográficos), ISBD (International Standard Bibliographic Description - Padrão Internacional de Descrição Bibliográfica), AACR2 (Anglo American Cataloging Rules - Código de Catalogação Anglo Americano); RDA (Resource Description And Access - Descrição do Recurso e Acesso).	17/04/2021
Aula 03	Catalogação Descritiva da Informação. Os Metadados e o Formato MARC.	20/04/2021
Aula 04	Tratamento Temático: CDD; CDU; Processo de Indexação; Política de Indexação; Linguagem Documentária; Resumo; Índice.	20/04/2021
Aula 05	Formação e Desenvolvimento de Coleções: Seleção de Aquisição; Preservação da Informação. Fontes de Informação: Conceitos, Tipologias, Características.	22/04/2021
Aula 06	Serviço de Referência e Informação.	24/04/2021
Aula 07	Ação Cultural em Unidades De Informação.	18/04/2021
Aula 08	Tecnologia da Informação: Informatização das Unidades de Informação; Biblioteca Digital e Virtual; Base de Dados; Sistemas e Redes de Informação.	28/04/2021
Aula 09	Gestão de Unidade de Informação: Planejamento de Bibliotecas e Serviços de Informação; Estudos de Usuários; Marketing.	01/05/2021
Aula 10	Resolução de questões da Banca AOC	15/05/2021

Essa é a distribuição dos assuntos ao longo do curso. Eventuais ajustes poderão ocorrer, especialmente por questões didáticas. De todo modo, sempre que houver alterações no cronograma acima, vocês serão previamente informados.



## BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS

Existem diversas pesquisas sobre a relação estreita entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Podemos afirmar que as duas áreas estão interrelacionadas e compartilham pesquisas e práticas profissionais. Porém, é muito comum ver na literatura diferentes pontos de vista dos mais conceituados autores da área. Nosso foco nessa apostila não é abordar todas as visões e discutir as questões epistemológicas, e sim, apresentar uma introdução ao tema e abordar conteúdos que são comumente cobrados nos concursos públicos. Para tal, o conteúdo foi elaborado com base nas questões de provas dos últimos anos.

Existe uma corrente de pensadores que afirmam que a relação entre Biblioteconomia e CI é de independência. Elas possuem semelhanças nos objetivos e algumas técnicas, instrumentos, métodos de trabalho e objetivos. Alguns autores afirmam que são a mesma coisa ou que a Biblioteconomia é parte da CI. Já outra corrente defende a separação entre as duas. Uma ideia difundida entre os pesquisadores é de que a **Biblioteconomia** se ocupa mais da **técnica e da formação de profissionais** para o mercado de trabalho, enquanto a **Ciência da Informação** tem seu **foco nas pesquisas** na área das ciências sociais e na formação acadêmico-científica.

Alguns estudiosos afirmavam que a Documentação surgiu para substituir a Biblioteconomia sendo esta por sua vez substituída pela Ciência da Informação. Fonseca, no entanto, rebate esse pensamento e afirma que a **ciência é um processo contínuo de acumulação**, e não de exclusão. (FONSECA, 1987). Ele afirma que não se pode dizer que a Documentação era um novo nome para as tarefas que a Biblioteconomia desempenhou secularmente. Nem tampouco que a Ciência da Informação surgiu para substituir a Documentação. **Cada uma delas tem seus objetivos** e deve atuar de mãos dadas, numa visão **unificada, integrada, harmônica e holística**.

Sabe-se que houve reações dos bibliotecários americanos em relação ao advento da Documentação, no entanto, esse fato não impediu a criação do *American Documentation Institute* (ADI), em 1937, por entender que a Documentação era uma exigência natural do contexto da época. Fato é que a ADI mudou seu nome para *American Society for Information Science* (ASIS) e hoje ***American Society for Information Science and Technology*** (ASIST).

Na **Europa**, a **Documentação** continua estabelecida, sendo nos EUA o termo documentação pouquíssimo usado. Nos **EUA**, a expressão **Ciência da Informação** representa a mesma ideia de Documentação na Europa. Já na América Latina, observa-se uma tendência no sentido de preferir a expressão norte-americana ao invés do termo Documentação.

Necessidades sociais de maior especificidade no tratamento da informação levaram ao surgimento da Ciência da Informação, que considerou aplicar o resultado de suas investigações na bibliografia, biblioteconomia e documentação.

Assim, a **Ciência da Informação** é a **base teórica** que se encarrega de **investigações e descobertas**, enquanto a **Biblioteconomia** **aplicam os resultados dessas investigações**, trocando experiências e



benefícios mútuos. Cabe ressaltar que a Ciência da Informação não se opõe à Biblioteconomia, na verdade **são aliadas**.

Na Biblioteconomia o tecnicismo impera. Tanto a CI quanto a Biblioteconomia são voltadas para organização da informação, com o **propósito de atender os usuários**. A diferença fundamental está nas características dos clientes. Enquanto bibliotecários atendem usuários com informações genéricas, cientistas da informação buscam filtrar a informação de forma cuidadosa, com criteriosa seleção, análise e organização.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação têm **objetivos diferentes**. Na **Biblioteconomia** pode-se salientar a **democratização da cultura**, principalmente nas bibliotecas públicas, a **preservação e difusão do patrimônio bibliográfico** de cada nação, tarefa competente às Bibliotecas Nacionais, e o **apoio documental ao ensino e à pesquisa** oferecida pelas bibliotecas universitárias.

Diferentemente do termo Biblioteconomia, o termo **Ciência da Informação** encontra-se sempre relacionado a outras áreas, ressaltando sua **interdisciplinaridade e não especificidade**. E tem como objetivo principal **estudar a gênese, transformação e utilização da informação**.

O quadro abaixo sintetiza os objetivos, instrumentos e ciências conexas da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.



	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS	CIÊNCIAS CONEXAS
BIBLIOTECONOMIA	Formação, informação e recreação através de todos os tipos de documentos	Organização e administração de bibliotecas nacionais, públicas, infantis, escolares, universitárias e especializadas Bibliografias nacionais Catálogo coletivo Intercâmbio nacional e internacional de publicações ISBN	Bibliografia Bibliologia Administração Organização e métodos Psicologia História da civilização Documentação Ciência da informação Informática Arquivologia Musculologia
DOCUMENTAÇÃO	Apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, através da indexação, tradução e resumo de publicações primárias	Organização e administração de serviços de documentação Publicações secundárias e terciárias Reprografia Normas técnicas Bases de dados Disseminação seletiva Serviço de alerta ISSN	Bibliografia Biblioteconomia Bibliometria Artes gráficas Ciência da informação Linguística Informática Arquivologia Museologia
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Gênese e comunicação da informação Emergência de novas disciplinas Interdisciplinaridade	Estatística da produção bibliográfica Bibliometria Índices de citações Colégios invisíveis	Bibliografia Estatística Informática Linguística História da ciência Biblioteconomia Documentação

Fonseca, Edson Nery. Introdução a biblioteconomia, 1992. p. 11

A seguir, vamos ver nos aprofundar na história da Biblioteconomia e da Ciência da Informação



# BIBLIOTECONOMIA

A palavra biblioteconomia é composta por três elementos gregos: biblion (livro) + théke (caixa) + nomos (regra), ou seja, biblioteconomia significa o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios. O termo deriva da palavra biblioteca, que reflete a biblioteca como **depósito de livros** para utilização e preservação.

Organizar livros implica ordená-los segundo um sistema lógico de classificação, conservá-los e torná-los conhecidos para que sejam utilizados pelo maior número possível de pessoas. A biblioteconomia se apresenta com a natureza das bibliotecas, cuja atividade **é, essencialmente, voltada para servir leitores**, através da organização de sua coleção de materiais que contêm informações.

O traço semântico de depositária de livros só incorporou os termos **“instituição social”** e **“prestação de serviços”** em um segundo momento. Assim, as técnicas biblioteconômicas, que se encarregam da organização e análise dos documentos, sistematizaram os serviços da biblioteca.

## 1 - História da Biblioteconomia

Os conhecimentos acumulados pelo homem foram sistematizados pela primeira vez na China antiga. No entanto, foram os gregos que deram maior ênfase na sistematização, destacando-se Aristóteles, primeiro filósofo a tratar matérias variáveis como lógica, física, psicologia, antropologia, ética, metafísica, zoologia, política, retórica e poética. Até a Idade Média, esses conhecimentos estiveram unificados com a filosofia.

A história da biblioteconomia começa em 288 A. C., com a **Biblioteca de Alexandria**, no Egito, que tinha como objetivo reunir e organizar todo o conhecimento documentado no mundo. Era um objetivo ambicioso, e a forma de conseguir toda essa documentação era interditar e fiscalizar todos os navios que parassem no porto de Alexandria, em busca de documentos históricos. Os copistas da biblioteca de Alexandria copiavam os documentos que era de interesse da biblioteca e só então os navios eram liberados para seguir viagem. Já se iniciava a ideia de troca e disseminação de informação. Seu desaparecimento deveu-se a saques de conquistadores, fanáticos religiosos e desastres naturais. Recentemente, o governo do Egito, em parceria com a UNESCO, reconstruiu a biblioteca de Alexandria que hoje é guardiã de um acervo sobre antigas civilizações de Alexandria e do Egito, desde a Antiguidade até a Idade Média.

Na **Idade Média**, os mosteiros e as igrejas eram os guardiões dos acervos e das bibliotecas. As **bibliotecas monásticas**, pretendiam ser grandes instituições e reunir todo o conhecimento possível, uma vez que para eles o conhecimento era intimamente ligado a questão de poder. Essas bibliotecas eram ligadas a religião. Era um conhecimento voltado para o clero e a nobreza. São bibliotecas caracterizadas pelas obras refinadas, em que os livros eram verdadeiras obras de arte.

No **Renascimento** houve o surgimento dos artistas e estudiosos fora da igreja e da advocacia, o que impulsionou a dispersão e o aumento das **bibliotecas particulares**. O acesso as bibliotecas e os acervos



particulares eram considerados como instrumentos de status, e um privilégio da elite. A fragmentação disciplinar generalizou-se. As pesquisas tornaram-se interdisciplinares e as ciências multiplicaram-se.

No **século XVI**, a invenção da **impressão de Gutenberg**, ocasionou o rompimento do monopólio da igreja, que até então era responsável pela geração de guarda do conhecimento produzido. A circulação, disseminação e acesso à informação foram facilitados. Houve agilidade com as obras impressas, e não mais copiadas à mão. A partir dos registros impressos, as bibliotecas foram impulsionadas e tiveram maior importância. Nesse momento as bibliotecas receberam destaque social e ganharam **visibilidade pública**.

No **século XVII** surgem as **Bibliotecas Nacionais**. Eram bibliotecas de grande porte com o objetivo de atender ao público, ainda que esse público fosse limitado. Nesse período, surgiu a primeira obra dedicada à organização das bibliotecas, de **Gabriel Naudé**, denominada *Advis pour dresser une bibliothèque*, que pode ser traduzida como “Aconselhando a construir uma biblioteca”. Essa obra é considerada um marco fundamental no campo, no qual foram formalizadas as bases conceituais da Biblioteconomia. Nessa mesma época, tiveram início as publicações das primeiras enciclopédias.

Foi no **século XIX** que a Biblioteconomia, enquanto um conjunto integrado de processos, deu espaço à **biblioteca pública moderna**, geral, aberta, um espaço para acesso a um acervo organizado, formando assim, uma nova concepção de educação para todos os seguimentos da sociedade, em oposição às noções de antigo e de medieval. A Biblioteconomia trilhou novos caminhos, passando a dividir seus espaços com as atividades desenvolvidas pela **Documentação**.

O **primeiro curso de biblioteconomia** do mundo foi criado na *École de Chartes*, em Paris no ano de 1821. Posteriormente, em 1887, foi criada a *School of Library Economy* por Melvil Dewey, na Universidade de Columbia, nos EUA. Considerado um precursor da Biblioteconomia, Dewey foi também um dos fundadores da *American Library Association*, do primeiro periódico da área, o *Library Journal*, que tem publicação corrente até os dias de hoje, e criador da Classificação Decimal de Dewey – a CDD, que é, desde a sua criação até os dias atuais, a classificação mais utilizada no mundo.

No Brasil, o primeiro curso de Biblioteconomia foi oferecido em 1915, sendo também primeiro da América Latina e o terceiro do mundo. Desde então, a Biblioteconomia foi se expandindo cada vez mais. O curso teve influência direta da *École Nationale des Chartes*, de Paris e foi criado pela Biblioteca Nacional, pelo então diretor Manuel Cícero. O curso funcionou na Biblioteca Nacional até 1969, sendo depois transferido para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Em 1929, foi criado o segundo curso de biblioteconomia, no Mackenzie College, em São Paulo. Diferentemente do curso da Biblioteca Nacional, o curso do Mackenzie teve influência americana tecnicista da Columbia University. Enquanto o primeiro curso tinha suas raízes humanísticas, o segundo era basicamente tecnicista. Dessa forma, que os bibliotecários formados por uma determinada escola passavam a defender a abordagem tecnicista ou humanística de acordo com a escola de formação.



## 2 - A Biblioteconomia Hoje

A Biblioteconomia é considerada uma das mais antigas disciplinas. Ela se ocupa de informações registradas em suportes e de todos os processos que permitem o acesso, sistematização, organização, transmissão e disponibilização aos usuários em qualquer ambiente.

Francis Miksa (1992) afirma que a Biblioteconomia é orientada por um paradigma com duas funções distintas: a primeira delas considera a biblioteca como uma **instituição social**, cujo ponto focal é a biblioteca em si, com seu material organizacional, suas características intelectuais e suas funções. O autor identifica na primeira função, **três propriedades**:

- **Materiais**: incluem coleções, de objetos representando o conhecimento (documentos) e equipamentos especializados;
- **Organizacionais**: referem-se ao conjunto de estruturas administrativas e de pessoal;
- **Intelectuais**: englobam a ideia de sistema (sistema de classificação, política de seleção etc.).

Nessa primeira função, o **mais importante é dar acesso à sua coleção de documentos**. Tal paradigma aborda também a segunda função que diz respeito à instituição em um contexto amplo, envolvendo um processo de mudança social, a **função social** da biblioteca que representa o fio condutor entre o indivíduo e o conhecimento de que eles necessitam.

De forma bem sucinta, Ortega (2004) define a Biblioteconomia, no seu sentido restrito, como a área que realiza a **organização, gestão e disponibilização de acervos** de bibliotecas.

## 3 – Bibliotecas

A UNESCO define biblioteca como **uma coleção organizada de documentos** de vários tipos, aliada a um **conjunto de serviços** destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer. De forma genérica as bibliotecas, independente da sua tipologia e do seu público-alvo, apresentam características em comum a todas elas:

- Trata-se de uma coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizados para estudo, leitura e consulta;
- Quando físicas, sua coleção se instala em um edifício ou recinto, que possuem estante ou outro móvel onde se guardam e/ou ordenam livros. O mesmo acontece com as bibliotecas em formato digital ou virtual: sua coleção encontra-se hospedada na rede e os documentos são guardados e organizados dentro de pastas ou comunidades;
- Possui uma coleção ordenada de modelos ou de rotinas por meio da qual se pode resolver os problemas e suas partes.



Como já mencionamos, a cronologia de aparecimento das bibliotecas se deu da seguinte forma: Bibliotecas reais, na Antiguidade; Monásticas e universitárias, na Idade Média; Nacionais no século XIX e Públicas e especializadas no século XX. Hoje, as bibliotecas inserem-se em um **novo conceito**: biblioteca menos como coleção de livros e documentos, devidamente classificados e catalogados e mais como **assembleia de usuários da informação**.

A biblioteca é vista pelos planejadores como parte integrante dos meios de comunicação em massa. E o planejamento inclui a formação de coleções, segundo rigoroso critério seletivo, direcionado para os usuários de cada categoria de biblioteca. A biblioteca como uma organização pressupõe **três grandes funções**:

- **Função gerencial**: pressupõe gestão e políticas para a biblioteca a fim de buscar seu melhor desempenho. São exemplos as atividades de administração e organização.
- **Função organizadora**: aglutina atividades muito especializadas do profissional da informação como seleção, aquisição, catalogação, classificação, indexação.
- **Função divulgação**: atividade fundamental da biblioteca, devendo ser sua principal preocupação. Consiste em comunicar aos usuários a informação de que ele necessita. Engloba um conjunto de serviços como referência, empréstimo, orientação, reprografia, serviços de disseminação, extensão.

Outra função vem ganhando destaque. Sua descrição aproxima-se muito da função divulgação. Trata-se da **função social** da biblioteca, que extrapola a visão de biblioteca enquanto uma organização apontando-a enquanto uma instituição social, um organismo vivo a serviço da comunidade. Oliveira (2008) afirma que dentre as funções da biblioteca, a mais importante é a de dar acesso à sua coleção de documentos. A função social da biblioteca está, principalmente, em ser o **fio condutor entre indivíduos e o conhecimento** de que eles necessitam.

Nery (1992) afirma que a biblioteca pública é tão diferente da biblioteca nacional quanto à biblioteca escolar da biblioteca especializada. Em relação a sua **tipologia**, as bibliotecas dividem-se em:

- ✓ **Bibliotecas Infantis**: ao se apropriar da citação de Frances Henne, Jesse H Shera reproduz que a biblioteca infantil é a mais importante de todas. Trata-se de um serviço vital para o futuro da biblioteconomia e bem-estar social uma vez que a criança de hoje é o leitor de amanhã. Essa categoria de bibliotecas exige do bibliotecário conhecimento em psicologia, pedagogia e literatura infantil.
- ✓ **Bibliotecas Escolares**: se aproxima muito da biblioteca infantil. O ideal seria a criança ingressar na escola já tendo tido contato com uma biblioteca infantil. O objetivo específico da biblioteca escolar é fornecer livros e material didático tanto a estudantes como professores, além da infraestrutura bibliográfica e audiovisual do ensino médio e fundamental.
- ✓ **Bibliotecas Universitárias**: o objetivo é fornecer infraestrutura bibliográfica e documental aos cursos mantidos pela universidade. A biblioteca universitária apoia as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende as necessidades informacionais dos alunos (corpo discente) e professores (corpo docente), do corpo



administrativo, dos pesquisadores e da comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma instituição de ensino superior, podendo ser uma instituição pública ou privada. A Biblioteca Universitária dá continuidade ao trabalho iniciado pela Biblioteca Escolar. Em universidades de grande porte, é comum existir a Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais ligadas a ela, formando assim um Sistema de Bibliotecas (SIBI).



A **biblioteca universitária** está ligada ao tripé **Ensino, Pesquisa e Extensão**. Isso é constantemente cobrado em provas.

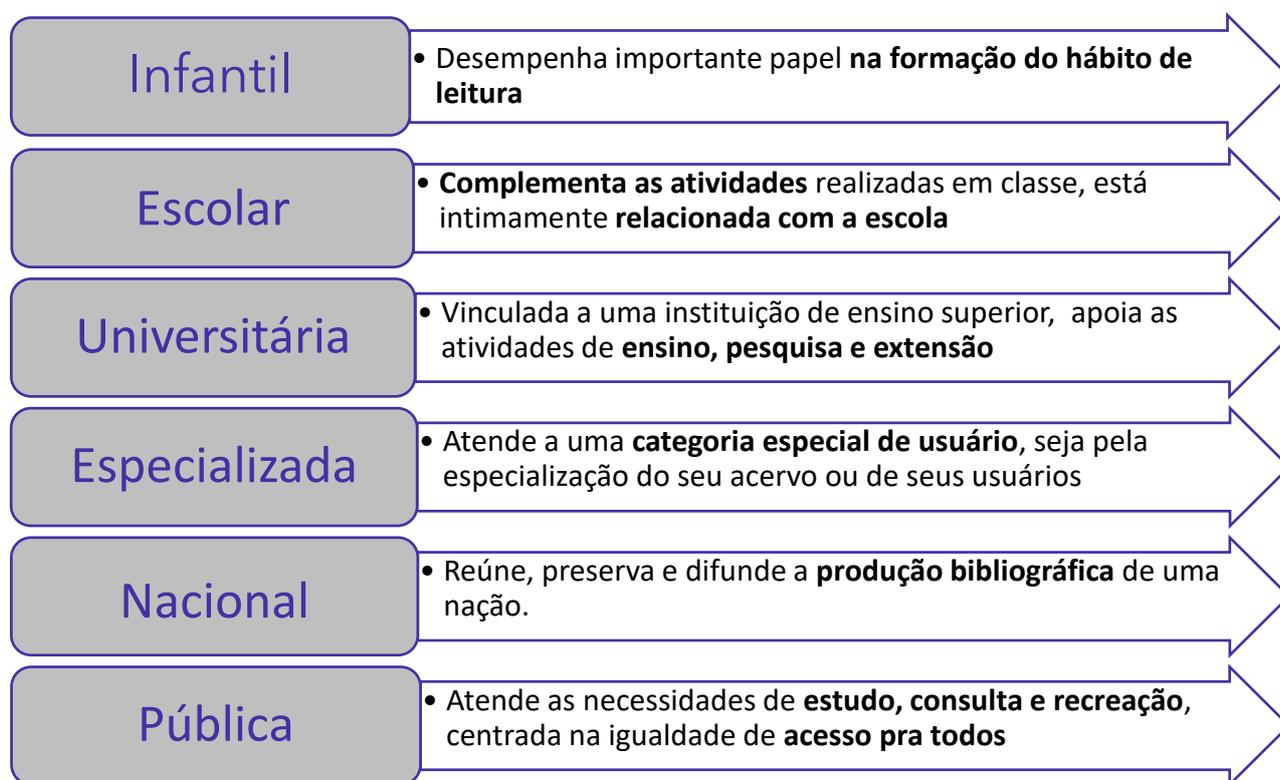
- ✓ **Bibliotecas Especializadas:** o termo especializadas pode se referir tanto a especialização das coleções como da tipologia de usuários. As bibliotecas especializadas surgem com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia sendo as primeiras bibliotecas especializadas oriundas dos laboratórios, empresas industriais e comerciais e associações de profissionais, portanto bibliotecas com acervo específico. Normalmente pertencem às instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico de assunto. Também se inclui nessa categoria pesquisadores, deficientes físicos, hospitalizados, prisioneiros, etc., o que enfatiza a especialização por tipo de usuários ao qual a biblioteca presta serviços.
- ✓ **Bibliotecas Nacionais:** o objetivo básico é reunir, preservar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual produzida no território nacional. A biblioteca nacional realiza suas atividades por meio do Depósito Legal e da Bibliografia Nacional Corrente (essas duas atividades serão exploradas no tópico sobre a Biblioteca Nacional do Brasil). Além disso, as bibliotecas nacionais ainda têm como atribuições reunir o se publica a respeito da nação (mesmo sendo uma publicação internacional), manter o catálogo coletivo nacional de livros e periódicos e coordenar a permuta nacional e internacional de publicações, os programas nacionais de aquisição de publicações estrangeiras e a rede nacional de bibliotecas. As bibliotecas nacionais não estão à disposição de qualquer usuário, e sim de uma clientela qualificada.
- ✓ **Bibliotecas públicas:** A biblioteca pública tem por objetivo ser um órgão dinamicamente integrado com programas sistemáticos de educação, informação, cultura e lazer. Exercem atividades como alfabetização de adultos, educação permanente e apoio às campanhas nacionais de cunho social. Ela pode complementar as atribuições das demais bibliotecas e até mesmo vir a substituir algumas delas (como a infantil e a escolar, por exemplo). A ideia da verdadeira biblioteca pública surge no século XIX, com um movimento em favor da educação para todos os segmentos da sociedade. Sabe-se que no Brasil as bibliotecas públicas são vítimas da inoperante burocracia governamental, onde se tem pouquíssimo apoio e investimentos, com raríssimas exceções, mas essa não é uma abordagem que faremos no nosso material. Compete



à biblioteca pública transformar leitores virtuais em leitores atuais, incluindo-os em programas educacionais, manter serviços de extensão em zonas marginalizadas, hospitais, quartéis, navios, prisões e outros lugares onde se tem leitores que não podem dispor de bibliotecas. Segundo o âmbito da entidade mantedora, elas podem ser: federais, estaduais ou municipais.



### Classificação das bibliotecas segundo sua finalidade



Todos os tipos de bibliotecas mencionadas são peças indispensáveis a uma rede bibliotecária que sirva de infraestrutura ao sistema nacional de informação.

No contexto da sociedade da informação, o progresso tecnológico, caracterizado pelas tecnologias de comunicação e informação (TICs), invadiu as bibliotecas e mudou a maneira como elas fazem o seu trabalho. Os desenvolvimentos tecnológicos mais contundentes afluem o conceito fundamental de biblioteca no século XXI. No entanto, **a razão de ser do trabalho da biblioteca**, que é substancialmente a conexão das pessoas com a informação, **não mudou**. Esse novo universo requer do bibliotecário novas competências que não apenas classificar e catalogar, e sim, orientar usuários fornecendo-lhes a informação que seja do interesse de cada um.



Além das bibliotecas, temos outros tipos de **unidades de informação**, que são aquelas unidades que trata de informação, desde a organização até a sua difusão (base de dados, serviços de informação especializada, centro de informação, videotecas, mapotecas, etc.) e oferecem serviços e produtos particularizados. Dentre as principais tipologias, temos:

- **Arquivo**: pode ser definido como uma **reunião ordenada de documentos**, advindos de instituições ou pessoas, no decorrer de suas atividades, com a finalidade primária de servir à administração. Como atividade secundária, tem por finalidade **servir à memória** de uma instituição.
- **Museu**: instituição de caráter público ou privado, cujo objetivo é a **informação e o entretenimento**. Normalmente seu acervo é composto por peças e objetos de valor cultural, com a proposta de salvar e preservar o patrimônio cultural.
- **Centro de documentação**: representa uma mescla de várias atividades como, por exemplo, documentos que existem em arquivos, bibliotecas e museus. Podemos visualizar a **diversidade de tipologia documentais** encontradas no centro de documentação (fitas, filmes, CDs e DVDs, correspondências, livros, fotografias, dentre outros).
- **Biblioteca**: local físico ou virtual onde são **reunidas coleções** de informações dos mais variados suportes e diversificadas áreas do conhecimento. São encontrados livros, periódicos e materiais especiais como partituras, discos, vídeos, fitas entre outros. Esse conjunto de materiais é denominado **acervo**. A principal finalidade da biblioteca é servir de suporte à pesquisadores e usuários.

## 4 - As Cinco Leis da Biblioteconomia

As leis da Biblioteconomia, também conhecidas como as **cinco leis de Ranganathan**, são leis fundamentais instituídas para a Biblioteconomia pelo pensador indiano Shiyali Ramamritam Ranganathan e que vigoram até os dias atuais. Ranganathan era indiano e professor de matemática interessado em Biblioteconomia. Elaboradas por ele em 1928, as cinco leis foram publicadas pela primeira vez em 1931, no livro *“The Five Laws of Library Science”* que aborda pontos importantíssimos da Biblioteconomia moderna.

As leis de Ranganathan foram escritas no contexto em que as bibliotecas deixam de ser bens preciosos a serem preservadas da intromissão da plebe, e tornam-se instituições democráticas para benefício e satisfação de todos. Na sua experiência biblioteconômica, Ranganathan sempre se questionou como atrair os leitores para as bibliotecas, como ampliar para todas as classes as oportunidades de usá-las, como prestar a maior ajuda possível aos que desejam usar as bibliotecas e como poupar o tempo dos leitores e também dos funcionários da biblioteca.

Ele **estudou intensamente os serviços de bibliotecas de todos os tipos**, visitando várias bibliotecas por toda parte. Estudou diariamente nas bibliotecas públicas examinando os processos de cada departamento e empregando muito tempo analisando-os e criticando-os. Ao longo de toda essa jornada,



buscava as razões subjacentes a todos os fazeres. Não estava interessado somente em livros e bibliotecas, mas sim em métodos.

Ao buscar as respostas para suas questões, ele realizou um estudo abrangente e conseguiu sintetizá-las em **cinco princípios que refletem a organização e administração das bibliotecas** num misto de conhecimento literário e pessoal. Estas leis podem ser resumidas da seguinte forma:



- |  |                |
|--|----------------|
| 1. Os <b>livros</b> são para usar                    | LIVROS         |
| 2. A cada <b>leitor</b> seu <b>livro</b>             | LEITOR - LIVRO |
| 3. A cada <b>livro</b> seu <b>leitor</b>             | LIVRO – LEITOR |
| 4. Poupe o tempo do <b>leitor</b>                    | LEITOR         |
| 5. A <b>biblioteca</b> é um organismo em crescimento | BIBLIOTECA     |

Muitas questões cobram que o aluno saiba a ordem das 5 leis de Ranganathan, por isso vale a pena memorizá-las. Guardar as palavras em caixa alta pode ajudar na memorização.

Vamos aqui analisar cada uma das leis propostas por Ranganathan, fazendo uma **associação aos serviços e atividades** desempenhadas pela biblioteca



**1) Os livros são para usar** – essa lei se contrapõe a ideia de que os livros são para serem conservados. A primeira lei aponta para o **livro como um meio** e não como tendo um fim em si mesmo. As bibliotecas são instituições responsáveis pela democratização do acesso à informação. De nada adianta tê-las cheias de livros senão forem usados. Por isso, esta afirmativa de Ranganathan se perpetua até os dias de hoje. Ele aborda questões como a localização da biblioteca, o horário de funcionamento, o espaço físico e mobiliário disposto de forma hospitaleira e atrativa e de pessoal capacitado e treinando para atender o usuário. Essa lei reforça o papel da biblioteca de **servir à comunidade de usuários**, por meio dos livros. Esta primeira lei advém da experiência do indiano, que visitou bibliotecas do mundo todo e conviveu com diversos profissionais da área. Ranganathan define a primeira lei como **revolução**, uma **mudança** de perspectiva radicalmente **transformadora**.

**2) A cada leitor seu livro** - Esta segunda lei de Ranganathan prioriza o **leitor**. Ela obedece ao princípio da **igualdade** e da **oportunidade** em relação aos livros, ao ensino e ao entretenimento e dilata a ideia de



que os livros são para os poucos eleitos. Ranganathan defende o conceito de **educação e livros para todos**. O bibliotecário deve conhecer a comunidade a qual servirá e divulgar ao máximo a biblioteca, tornando-a atraente. Também deve ser oferecida ao leitor uma variedade de livros de qualidade. O indiano aborda a necessidade de fazer com que os livros cheguem até os usuários, através da divulgação, de serviços de bibliotecas móveis ou itinerantes, para aqueles que vivem em locais de difícil acesso, para os enfermos, presidiários, deficientes. Para ele, **a segunda lei não conhece qualquer exceção**, é uma lei que insiste que as dificuldades não são intransponíveis e devem ser resolvidas. O bibliotecário deve buscar o atendimento de uma necessidade específica, preparando um acervo que atenda a sua clientela. A segunda lei procura sua realização no processo de **seleção do acervo**. É preciso conhecer os leitores, entender e antecipar suas necessidades. Isto só pode ser conseguido mediante um contato real com os leitores. Cabe ao bibliotecário também **o conhecimento amplo e completo sobre o acervo**. Aqui é possível fazer uma conexão com o processo de **desenvolvimento de coleções**.

**3) A cada livro seu leitor** - A Terceira Lei trata de se esforçar para que um leitor apropriado seja encontrado para cada livro. Para tal, o bibliotecário deve fazer uso do **sistema de livre acesso**, dando ao leitor **liberdade dentro da biblioteca** e utilizar instrumentos como o arranjo das estantes (Ranganathan defende o arranjo dos livros por assunto), a **acessibilidade aos documentos**, as entradas adequadas do catálogo, o serviço de referência e o atendimento pessoal. Também são importantes os métodos de **publicidade e divulgação da biblioteca**, através de boletins e cartazes, e seus serviços como hora do conto, palestras, exposições, feiras, etc. A terceira lei refere-se principalmente à **disseminação da informação**, em que se devem divulgar os livros existentes em cada biblioteca e dar importância às predileções e exigências da clientela da biblioteca no trabalho de seleção de livros.

**4) Poupe o tempo do leitor** - O interesse da Quarta Lei está centrado quase exclusivamente nos leitores. A **perda de tempo** causada pela procura de referências no catálogo e pela espera junto ao balcão **pode causar frustrações**. Assim, cabe a biblioteca adotar um sistema eficiente de sinalização, manter as etiquetas dos livros em bom estado, dispor de um catálogo de fácil acesso e evitar obstáculos na pesquisa. Para o alcance da quarta lei, o **serviço de referência** se mostra essencial, uma vez que conhecimento íntimo do bibliotecário com a classificação e a catalogação dá-lhe imensa vantagem sobre o leitor para chegar rapidamente ao livro ou à informação desejada. Trata-se de uma lei que **prima pela organização, arrumação e catalogação dos livros** como ferramenta importante para diminuir o tempo com que o leitor procura pelos livros e informações desejadas.

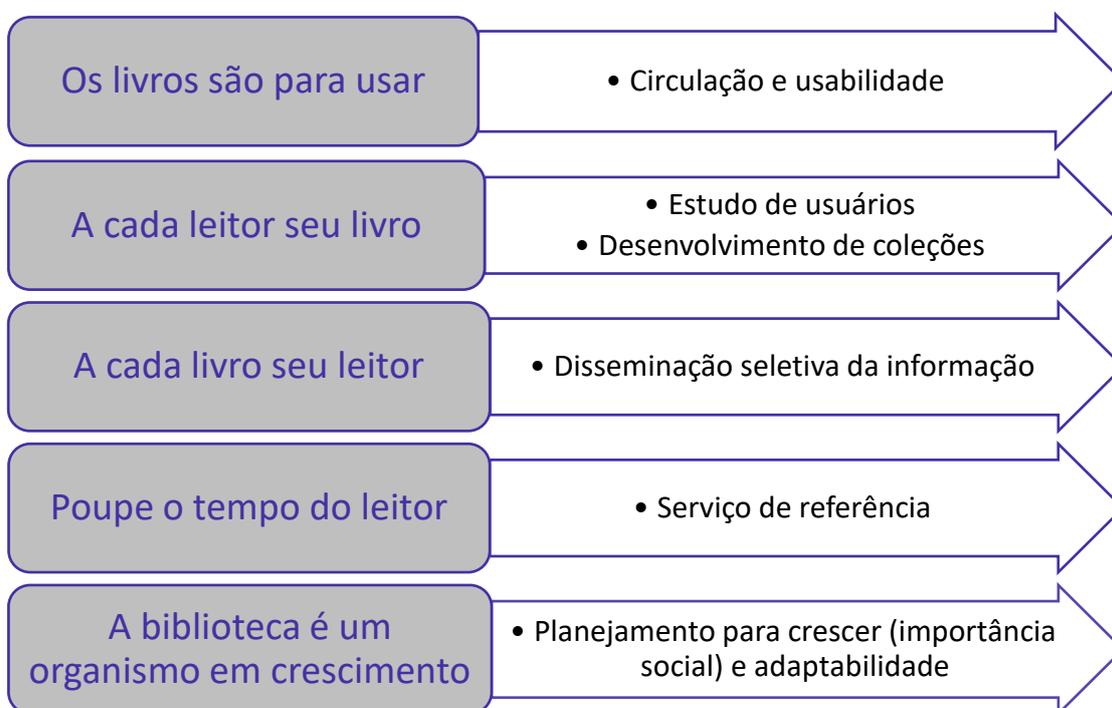
**5) A biblioteca é um organismo em crescimento** - Essa lei enuncia o princípio fundamental que deve presidir ao **planejamento e organização das bibliotecas**. **Somente o organismo que se desenvolve é o que sobrevive**. Um organismo em crescimento absorve matéria nova, elimina matéria antiga, muda de tamanho e assume novas aparências e formas. O crescimento de tamanho refere-se aos livros, leitores e pessoal. A biblioteca não deve deixar influenciar-se pelo seu tamanho atual, e sim **planejar sua configuração** de modo a **facilitar a sintonia com o crescimento** dela. Daí a importância do planejamento nas bibliotecas.

Ranganathan enfatiza que o crescimento vai além do espaço físico e do acervo. A natureza da organização da biblioteca atual, altamente diferenciada e complexa, torna-a tão distante do antigo 'lugar onde esconder livros'. Apesar da variedade de tipos de bibliotecas, o princípio fundamental – ser um instrumento de educação universal que reúne e difunde livremente todos os recursos de ensino e disseminar o conhecimento – prevaleceu ao longo de todas as etapas de sua evolução. Assim,



Ranganathan diz que a aplicação da quinta lei é um atributo do crescimento que condiciona a **mudanças sociais**. Percebe-se uma evolução de novas formas, ressaltando a **importância social da biblioteca** em meio às mudanças sociais, que inclui uma mudança na sua configuração e a prestação de novos serviços.

Vários dos ramos da Biblioteconomia aparecem como coerentes, quando examinados à luz das cinco leis. Fato é que nos dias atuais, as cinco leis de Ranganathan se apresentam com **caráter permanente** e tem sua **vigência no mundo inteiro**. É possível identificar que a descrição de cada uma das cinco leis possui uma relação estreita com diversos serviços realizados nas Bibliotecas, como a catalogação, a classificação, o serviço de referência, administração e organização da biblioteca, o desenvolvimento de coleções, dentre outras. Abaixo apresentamos um breve resumo das leis associadas às atividades rotineiras das bibliotecas:



## CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação (CI) surge de um acordo tácito entre bibliotecários e documentalistas. Por um período, estudiosos pensavam que a Ciência da Informação proporcionava as bases intelectuais e teóricas da Biblioteconomia, no entanto hoje, esse entendimento não existe.

Sua história sofreu **influências marcantes de duas disciplinas**, que contribuíram não só para sua gênese, mas, também, para seu desenvolvimento: a **Documentação**, que trouxe novas conceituações; e a **Recuperação da Informação**, que viabilizou o surgimento de sistemas automatizados de recuperação de informações. As duas disciplinas são consideradas como **antecedentes da Ciência da Informação**.



A Ciência da Informação é interdisciplinar e dialoga com diferentes áreas. No entanto, duas disciplinas a influenciaram de forma marcante: a **Documentação** e a **Recuperação da informação**. As bancas gostam de explorar isso!

A CI surge no bojo da revolução científica e técnica que se seguiu da Segunda Guerra Mundial para **resolver o problema de reunir, organizar e tornar acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido em todo o mundo**, movimento este conhecido como explosão informacional. Os avanços da informática estimularam as atividades de armazenamento e recuperação da informação.

Algumas publicações são precursoras da Ciência da Informação: a obra pioneira de Paul Otlet: "**Traité de Documentation**", em 1934 e o artigo "**As We May Think**", de Vannevar Bush, em 1945, que descrevia o Memex, uma máquina com o objetivo de melhorar a memória humana, permitindo ao usuário armazenar e recuperar documentos ligados por associações.

Um dos marcos da formalização da nova disciplina foi a fundação do **Institute of Information Scientists** (ISS), em 1958 no Reino Unido, formado por profissionais de várias áreas, denominados cientistas da informação, que se dedicavam às atividades de organizar e suprir de informação científica para seus colegas pesquisadores de P&D. E em 1968, o **American Documentation Institute** transformou-se em **American Society for Information Science**, institucionalizando assim a Ciência da Informação.

Nesse período, observaram-se necessidades sociais que exigiram maior especificidade no tratamento da informação. Novos especialistas e novas tecnologias passaram a ser desenvolvidas em busca de soluções. Ela teve forte relação com áreas como a informática e o processamento automatizado, na União Soviética, e com a Biblioteconomia, nos EUA. Dentre seus inúmeros conceitos e características podemos destacar que a Ciência da Informação:

- Investiga as propriedades e o comportamento da informação e os meios de processá-las viabilizando seu uso;
- Inclui processos de criação, disseminação, coleção, organização, armazenagem, recuperação, interpretação e uso da informação;



- Relaciona seu campo com várias disciplinas, como psicologia, linguística, matemática, informática, análise de sistemas, administração, lógica, filosofia, comunicação, biblioteconomia e documentação, sendo, portanto, uma área interdisciplinar;
- Tem interesse nas pesquisas, através de investigação dos aspectos da área da informação, e na aplicação prática com técnicas e métodos que resultam em produtos e serviços.

O tema básico da CI é o estudo do comportamento, das propriedades e dos efeitos da informação em todas as suas facetas, em como os processos de comunicação afetam os seres humanos e são por eles afetados. Estuda-se também a estrutura, os objetivos, as funções, as propriedades, o comportamento e o desempenho de sistemas de informações. (SARACEVIC, 1974).

A palavra **informação** possui uma **variedade de significados**, que vai de um extremo a outro, conforme o contexto em que é tratada. Por isso, Ciência da Informação não deve ter seu significado a partir da junção de duas palavras e sim como uma palavra composta. Hayes propôs um conceito amplo, após longo estudo, que diz que a Ciência da Informação é o estudo dos processos de processamento da informação em qualquer sistema de informação em que tais processos possam ocorrer.

A Ciência da Informação é um **campo científico recente** e, portanto, ainda **em construção**. Muitos teóricos já conceituaram a CI. Vamos mencionar aqui algumas definições da área, tendo em vista sua relevância e atualidade:

**Borko** (1968) foi um dos primeiros estudiosos a definir a CI. Para ele, trata-se de uma **disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação**, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e utilização. Relaciona-se com o corpo de conhecimento relativo à produção, coleta, organização, armazenagem, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação.

Outro nome extremamente relevante para os estudos da CI é o de **Saracevic** (1996), que define a CI como um **campo dedicado a questões científicas e a prática profissional**, voltadas para os problemas da efetiva **comunicação do conhecimento e de registros de conhecimento** entre seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais. O autor aponta **três características gerais** que constituem a ciência da informação: **interdisciplinaridade**, ligação inextricável com a **tecnologia da informação** e por último uma participação ativa e deliberada na evolução da **sociedade da informação**, que serão detalhadas a seguir:

- Com relação à abordagem interdisciplinar: considera que a natureza da Ciência da Informação é interdisciplinar, contudo, essas relações são dinâmicas e podem ser mais fortes em um determinado tempo e espaço com algumas áreas científicas.
- Quanto à segunda característica, ligação com a tecnologia de informação, Saracevic pensa que essa ligação é inextricável porque o componente tecnológico está impulsionando e forçando a evolução da Ciência da Informação, assim como a evolução da sociedade da informação.
- Por fim, Saracevic julga que a Ciência da Informação tem uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação, com uma forte dimensão humana e social.



Enquanto área do conhecimento, o **CNPq** (1983) designa a Ciência da Informação como o campo mais amplo, de **propósitos investigativos e analíticos**, interdisciplinar por natureza, que tem por objetivo o **estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações** em todos os campos do saber.

Desde seu surgimento, o objeto da Ciência da Informação é a **informação**, que sob a ótica da CI, **trata-se de uma representação**. A informação não é na verdade um conceito único, singular, mas sim uma série de conceitos conectados por relações complexas. Ela é matéria-prima na atual sociedade do conhecimento, apresentando múltiplas definições e diversas aplicações em diferentes contextos: científico, social, educacional, político e cultural.

**Le Coadic** (1996) define a **informação** como um **conhecimento inscrito**, (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. A informação comporta um elemento de sentido. E um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial temporal.

A Ciência da Informação desempenha papel de “metaciência”, que realiza pesquisas e desenvolve teorias sobre os produtos documentários de outras disciplinas e atividades. Na verdade, a CI é uma ciência derivada e relacionada com outros campos do conhecimento.



(AOC/Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - 2020) As bibliotecas atualmente conhecidas como especializadas começaram a surgir no início do século XX, acompanhando o desenvolvimento da fase industrial e em resposta ao avanço da área de ciência e tecnologia. No entanto, ocorreu um maior impulso a partir da Segunda Guerra Mundial. Em relação à Biblioteca Especializada, assinale a alternativa correta.

- A. É uma biblioteca que possui somente livros para usuários com titulação entre mestrado e doutorado.
- B. É uma biblioteca que ganhou vários prêmios especiais.
- C. É uma biblioteca tendenciosamente dedicada a um assunto ou grupo de assuntos específicos.
- D. É uma biblioteca tradicional que não envolve a pública, escolar ou universitária.
- E. É uma biblioteca que não fornece ao usuário a informação relevante de que ele necessita em campo específico ou assunto.

**Comentário:** As **bibliotecas especializadas** são aquelas que se especializam num determinado assunto ou numa determinada tipologia de usuários. Normalmente pertencem às instituições governamentais,



particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico de assunto.

GAB: C

**(AOCP/Prefeitura de Betim - MG - 2020) Cada unidade de informação possui suas particularidades de acordo com a especialidade e o objetivo final para desenvolver, organizar e disponibilizar a informação. Por exemplo, a biblioteca dispõe da gestão de seu acervo. Assim, qual é o nome atribuído aos serviços de bibliotecas, arquivos e centros de documentação?**

- A. Memória documental.
- B. Disseminação da informação.
- C. Centro de informação.
- D. Recuperação da informação.
- E. Catálogo coletivo.

**Comentário:** os centros de informação representam uma mescla de várias atividades como, por exemplo, **documentos que existem em arquivos, bibliotecas e museus**. Podemos visualizar a diversidade de tipologia documentais encontradas no centro de documentação (fitas, filmes, CDs e DVDs, correspondências, livros, fotografias, dentre outros).

GAB: C

**(AOCP/Prefeitura de Betim - MG - 2020) Ela não modifica apenas a técnica de reprodução do texto, mas também as próprias estruturas e formas do suporte que o comunica a seus leitores. O livro impresso tem sido, até hoje, o herdeiro do manuscrito: quanto à organização em cadernos, à hierarquia dos formatos, do libro da banco ao libellus; quanto, também, aos subsídios à leitura: concordâncias, índices, sumários. Com o monitor, que vem substituir o códice, a mudança é mais radical, posto que são modos de organização, de estruturação, de consulta do suporte do escrito que se acham modificados. A partir das informações apresentadas, o que promoveu mudanças sociais, econômicas e para a difusão do conhecimento, popularizando os livros?**

- A. Galileu Galileu.
- B. Martinho Lutero.
- C. A Bíblia impressa.
- D. Imprensa de Gutenberg.
- E. Imprensa Nacional.

**Comentário:** a invenção da imprensa de Gutenberg, ocasionou o rompimento do monopólio da igreja, e facilitou a circulação, disseminação e acesso à informação. Houve agilidade com as obras impressas, e não mais copiadas à mão e, a partir dos registros impressos, as bibliotecas foram impulsionadas e tiveram maior importância.

GAB: D



(AOCP/Prefeitura de Betim - 2020) Catálogo é um meio de comunicação que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos, reais ou ciberespaciais, apresentando-as com sintaxe e semântica próprias e reunindo os registros do conhecimento por semelhanças, para os usuários desses acervos. O catálogo explicita, por meio das mensagens, os atributos das entidades e os relacionamentos entre elas. Para o bibliotecário indiano Ranganathan, “um catálogo de biblioteca deveria ser projetado para

- A. poupar o tempo do leitor.”
- B. esconder do leitor o documento.”
- C. guardar de forma desorganizada os livros.”
- D. desperdiçar o tempo do usuário.”
- E. poupar o tempo do bibliotecário.”

**Comentário:** A quarta lei prima pela organização, arrumação e catalogação dos livros como ferramenta importante para diminuir o tempo com que o leitor procura pelos livros e informações desejadas. Vale lembrar que o catálogo é o produto da catalogação.

GAB: A

(AOCP/Prefeitura de Betim - 2020) Os princípios normativos, cânones, técnicas e práticas são essenciais para a organização de bibliotecas e serviços, segundo linhas científicas, embora favoreçam uma interpretação prática, como leis orientadas para o serviço. Essas leis da Biblioteconomia são formuladas por

- A. Ranganathan.
- B. Código de Catalogação Anglo Americano.
- C. Classificação Decimal de Dewey.
- D. Library of Congress.
- E. Palmer; Garfield; Figueiredo.

**Comentários:** As leis de Ranganathan são leis fundamentais instituídas para a Biblioteconomia pelo pensador indiano Shiyali Ramamritam Ranganathan e que vigoram até os dias atuais.

GAB: A

(AOCP/UFGD - 2014) Na história da ciência da informação, temos as primeiras histórias:

- a) história das instituições;
- b) história das técnicas;
- c) história dos indivíduos.

Sobre o assunto, relacione as colunas e assinale a alternativa correta.

- 1. Otlet
- 2. Bradford



3. Briet

4. Bush

5. Ranganathan

( ) Franceses, uma das primeiras bibliotecárias profissionais da França, e Escarpit, professor universitário e jornalista.

( ) Indiano, especialista nas classificações.

( ) Belga, pioneiro da ciência da informação, internacionalista e visionário da internet de papel (Mundaneum).

( ) Norte-americano, que reaparece agora na vanguarda da atualidade com seu “memex”.

( ) Pai da famosa lei do mesmo nome, e de Brooks, seu exegeta, ambos britânicos.

A. 2 – 5 – 1 – 4 – 3.

B. 3 – 5 – 1 – 4 – 2.

C. 2 – 3 – 5 – 1 – 4.

D. 3 – 5 – 4 – 1 – 2.

E. 3 – 4 – 1 – 5 – 2.

**Comentário:** essa é uma questão sobre grandes personalidades da história da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação:

Suzanne Briet – bibliotecária francesa, Briet foi uma das primeiras estudiosas da Documentação.

Shiyali Ramamrita Ranganathan – indiano, considerado pai da biblioteconomia, se dedicou ao estudo das classificações sendo idealizador da classificação facetada e das cinco leis da Biblioteconomia.

Paul Otlet – belga, autor do *Traité de Documentation* e criador da CDU, é pioneiro da ciência da informação, internacionalista e visionário da internet de papel (Mundaneum).

Vannevar Bush – norte-americano conhecido pela ideia do memex, uma máquina visionária para auxiliar na memória e guarda de documentos, e também como percussor da world wide web.

Bradford: criador de uma das principais leis da Bibliometria, que mede a produtividade de periódicos, a lei de Bradford, ou lei da dispersão do conhecimento científico.

GAB: B

**(AOCP/UFS - 2019) Relacione as cinco leis de Ranganathan com as suas respectivas avaliações dos serviços de uma biblioteca e assinale a alternativa correta.**

1. Os livros são para usar.

2. A cada leitor, o seu livro.

3. A cada livro, o seu leitor.

4. Poupe o tempo do leitor.

5. A biblioteca é um organismo em crescimento.



( ) Na avaliação dos serviços de bibliotecas, deve-se atribuir um peso suficiente ao tempo despendido pelo usuário. Além disso, na análise de custo-eficácia de um serviço de informação, todos os custos, inclusive todos os custos para o usuário, geralmente devem ser considerados.

( ) A avaliação de acervos e serviços deve ser feita em função das necessidades dos usuários.

( ) Indica que a biblioteca deve estar pronta para se adaptar a novas condições. Isso incluiria a adaptabilidade a condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.

( ) A lei extrapola a avaliação de acervos e alcança a avaliação da disponibilidade. Não basta que a biblioteca possua o livro procurado por um usuário, é preciso, também, que ele esteja disponível no momento em que é necessário.

( ) Uma biblioteca deveria, assim, ser avaliada em função de sua capacidade de informar as pessoas acerca do material que lhes seja potencialmente útil.

A. 3 – 5 – 2 – 4 – 1.

B. 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

C. 3 – 4 – 1 – 2 – 5.

D. 5 – 2 – 3 – 1 – 4.

E. 4 – 1 – 5 – 2 – 3.

**Comentário:** questão excelente para revisarmos as 5 leis. Vamos ver cada uma das alternativas:

(4) Na primeira alternativa temos como ponto chave a questão do tempo despendido pelo usuário, que nos remete a 4ª lei - **Poupe o tempo do leitor**

(1) A 1ª lei reforça o papel da biblioteca de servir à comunidade de usuários e atender suas necessidades informacionais, facilitando seu acesso e seu uso - **Os livros são para usar**

(5) a 5ª lei condiciona as mudanças e adaptabilidade das bibliotecas, que inclui uma mudança na sua configuração e a prestação de novos serviços - **A biblioteca é um organismo em crescimento**

(2) a 2ª lei nos fala que o bibliotecário deve buscar o atendimento de uma necessidade específica, preparando um acervo que atenda a sua clientela - **A cada leitor o seu livro**

(3) a 3ª lei versa sobre a necessidade da biblioteca divulgar e disseminar seu acervo e serviços aos usuários - **A cada livro seu leitor.**

GAB: E

**(AOC/IBGE - 2019) Ao estudar a Ciência da Informação, faz-se necessário saber que ela nasceu da “explosão da informação”, decorrente dos avanços científicos e tecnológicos ocasionados por qual evento histórico?**

A. Guerra Fria.

B. Primeira Guerra Mundial.

C. Chegada do Homem à Lua.

D. Guerra do Vietnã.

E. Segunda Guerra Mundial.



**Comentário:** A ciência da informação surge no bojo da revolução científica e técnica que se seguiu da Segunda Guerra Mundial para resolver o problema de reunir, organizar e tornar acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido em todo o mundo, movimento este conhecido como **explosão informacional**.

GAB: E

**(AOCP/UFPB - 2019) Unidades de informação especializadas englobam acervos marcados por**

- A. documentos não convencionais e semipublicados (a chamada literatura cinzenta), produzidos nos âmbitos governamental, acadêmico, comercial e da indústria.
- B. marcos da produção editorial sobre o conhecimento humano.
- C. grande dimensão temática e recursos online.
- D. uma representatividade incomum, por vezes raras de um único assunto.
- E. publicações que servem a um grupo especial de pessoas ou possuem um tema determinado.

**Comentário:** o termo especializado pode se referir tanto a especialização das coleções como da tipologia de usuários.

GAB: E

**(AOCP/EBSERH - 2015) Ciência da informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que regem o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para o máximo de acessibilidade e uso. O processo inclui:**

- A. origem, registro, armazenamento, produto final.
- B. origem, disseminação, coleta, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação.
- C. origem, aquisição, compra, recuperação, uso da informação, produto final.
- D. aquisição, análise, catalogação, classificação, armazenamento, uso da informação.
- E. aquisição, avaliação, catalogação, classificação, armazenamento, uso da informação.

**Comentário:** a questão trouxe uma definição clássica da Ciência da Informação dada pelos autores Capurro e Hjørland: a Ciência da Informação se ocupa com a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, com ênfase particular, na aplicação de tecnologias modernas nestas áreas.

GAB: B

**(AOCP/FUNDASUS - 2015) Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. De acordo com a UNESCO, \_\_\_\_\_ é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.**

- A. Biblioteca.
- B. Biblioteca escolar.



- C. Biblioteca pública.
- D. Biblioteca nacional.
- E. Biblioteca universitária.

**Comentário:** a UNESCO define biblioteca como uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer. Nessa questão não vemos o conceito de nenhum tipo específico de biblioteca.

GAB: A

**(AOCP/Colégio Pedro II - 2013) Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. O \_\_\_\_\_ é a base material sobre a qual são realizados os serviços meio e fim em uma biblioteca.**

- A. usuário
- B. balcão de reserva
- C. atendimento
- D. empréstimo
- E. acervo

**Comentário:** observem que o enunciado menciona a "base material", o que já elimina as alternativas A (pessoas), C e D (serviços). Entende-se por acervo, o conjunto de materiais (livros, periódicos e materiais especiais como partituras, discos, vídeos, fitas entre outros), devidamente selecionados e organizados, cuja finalidade é servir aos interesses informacionais dos usuários da biblioteca.

GAB: E

**(AOCP/Colégio Pedro II - 2013) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**

**( ) Biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização destes documentos, com a finalidade de oferecer informações a propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.**

**( ) Biblioteca pública continua o trabalho iniciado pela biblioteca escolar.**

**( ) A finalidade precípua da biblioteca pública é servir professores e alunos, ampliar e completar conhecimentos do currículo, contribuindo para o desenvolvimento do programa de estudo, para o qual dirige a seleção e organização de seu acervo.**

**( ) Biblioteca nacional é, em cada país, aquela que, além da função de informar - inerente de maneira genérica a qualquer tipo de biblioteca - cumpre outras que a diferenciam das demais.**

**( ) Conforme as características que apresenta e a comunidade de usuário à que serve, uma biblioteca se enquadra como instituição de determinado tipo, desempenhando funções e realizando trabalhos que a tornam típica com relação às suas congêneres.**

A. F – V – F – F – V.



- B. V – V – F – F – F.
- C. V – F – F – V – V.
- D. F – V – F – V – F.
- E. F – F – V – V – V.

**Comentário:** Vamos analisar cada uma das alternativas:

**(V)** a alternativa traz a definição de biblioteca da pela Unesco

**(F)** a biblioteca pública tem por objetivo ser um órgão dinamicamente integrado com programas sistemáticos de educação, informação, cultura e lazer, atendendo toda a sociedade. Exercem atividades como alfabetização de adultos, educação permanente e apoio às campanhas nacionais de cunho social. Ela pode complementar as atribuições das biblioteca escolar, mas sua finalidade não é dar continuidade ao trabalho.

**(F)** a alternativa retrata a finalidade da biblioteca escolar, e não da biblioteca pública

**(V)** a biblioteca nacional é órgão responsável por reunir, preservar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual produzida no território nacional, além de cumprir as tarefas do Depósito Legal e da Bibliografia Nacional.

**(V)** a biblioteca como uma organização pressupõe grandes funções para atender a sua comunidade de usuários.

GAB: C



## LISTA DE QUESTÕES

**1. (AOCP/Prefeitura de Novo Hamburgo - RS - 2020) As bibliotecas atualmente conhecidas como especializadas começaram a surgir no início do século XX, acompanhando o desenvolvimento da fase industrial e em resposta ao avanço da área de ciência e tecnologia. No entanto, ocorreu um maior impulso a partir da Segunda Guerra Mundial. Em relação à Biblioteca Especializada, assinale a alternativa correta.**

- A. É uma biblioteca que possui somente livros para usuários com titulação entre mestrado e doutorado.
- B. É uma biblioteca que ganhou vários prêmios especiais.
- C. É uma biblioteca tendenciosamente dedicada a um assunto ou grupo de assuntos específicos.
- D. É uma biblioteca tradicional que não envolve a pública, escolar ou universitária.
- E. É uma biblioteca que não fornece ao usuário a informação relevante de que ele necessita em campo específico ou assunto.

**2. (AOCP/Prefeitura de Betim - MG - 2020) Cada unidade de informação possui suas particularidades de acordo com a especialidade e o objetivo final para desenvolver, organizar e disponibilizar a informação. Por exemplo, a biblioteca dispõe da gestão de seu acervo. Assim, qual é o nome atribuído aos serviços de bibliotecas, arquivos e centros de documentação?**

- A. Memória documental.
- B. Disseminação da informação.
- C. Centro de informação.
- D. Recuperação da informação.
- E. Catálogo coletivo.

**3. (AOCP/Prefeitura de Betim - MG - 2020) Ela não modifica apenas a técnica de reprodução do texto, mas também as próprias estruturas e formas do suporte que o comunica a seus leitores. O livro impresso tem sido, até hoje, o herdeiro do manuscrito: quanto à organização em cadernos, à hierarquia dos formatos, do libro da banco ao libellus; quanto, também, aos subsídios à leitura: concordâncias, índices, sumários. Com o monitor, que vem substituir o códice, a mudança é mais radical, posto que são modos de organização, de estruturação, de consulta do suporte do escrito que se acham modificados. A partir das informações apresentadas, o que promoveu mudanças sociais, econômicas e para a difusão do conhecimento, popularizando os livros?**

- A. Galileu Galileu.
- B. Martinho Lutero.
- C. A Bíblia impressa.
- D. Imprensa de Gutenberg.
- E. Imprensa Nacional.



4. (AOC/Prefeitura de Betim - 2020) Catálogo é um meio de comunicação que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos, reais ou ciberespaciais, apresentando-as com sintaxe e semântica próprias e reunindo os registros do conhecimento por semelhanças, para os usuários desses acervos. O catálogo explicita, por meio das mensagens, os atributos das entidades e os relacionamentos entre elas. Para o bibliotecário indiano Ranganathan, “um catálogo de biblioteca deveria ser projetado para

- A. poupar o tempo do leitor.”
- B. esconder do leitor o documento.”
- C. guardar de forma desorganizada os livros.”
- D. desperdiçar o tempo do usuário.”
- E. poupar o tempo do bibliotecário.”

5. (AOC/Prefeitura de Betim - 2020) Os princípios normativos, cânones, técnicas e práticas são essenciais para a organização de bibliotecas e serviços, segundo linhas científicas, embora favoreçam uma interpretação prática, como leis orientadas para o serviço. Essas leis da Biblioteconomia são formuladas por

- A. Ranganathan.
- B. Código de Catalogação Anglo Americano.
- C. Classificação Decimal de Dewey.
- D. Library of Congress.
- E. Palmer; Garfield; Figueiredo.

6. (AOC/UFMG - 2014) Na história da ciência da informação, temos as primeiras histórias:

- a) história das instituições;
- b) história das técnicas;
- c) história dos indivíduos.

Sobre o assunto, relacione as colunas e assinale a alternativa correta.

- 1. Otlet
- 2. Bradford
- 3. Briet
- 4. Bush
- 5. Ranganathan

( ) Franceses, uma das primeiras bibliotecárias profissionais da França, e Escarpit, professor universitário e jornalista.

( ) Indiano, especialista nas classificações.



( ) Belga, pioneiro da ciência da informação, internacionalista e visionário da internet de papel (Mundaneum).

( ) Norte-americano, que reaparece agora na vanguarda da atualidade com seu “memex”.

( ) Pai da famosa lei do mesmo nome, e de Brooks, seu exegeta, ambos britânicos.

A. 2 – 5 – 1 – 4 – 3.

B. 3 – 5 – 1 – 4 – 2.

C. 2 – 3 – 5 – 1 – 4.

D. 3 – 5 – 4 – 1 – 2.

E. 3 – 4 – 1 – 5 – 2.

7. (AOCP/UFS - 2019) Relacione as cinco leis de Ranganathan com as suas respectivas avaliações dos serviços de uma biblioteca e assinale a alternativa correta.

1. Os livros são para usar.

2. A cada leitor, o seu livro.

3. A cada livro, o seu leitor.

4. Poupe o tempo do leitor.

5. A biblioteca é um organismo em crescimento.

( ) Na avaliação dos serviços de bibliotecas, deve-se atribuir um peso suficiente ao tempo despendido pelo usuário. Além disso, na análise de custo-eficácia de um serviço de informação, todos os custos, inclusive todos os custos para o usuário, geralmente devem ser considerados.

( ) A avaliação de acervos e serviços deve ser feita em função das necessidades dos usuários.

( ) Indica que a biblioteca deve estar pronta para se adaptar a novas condições. Isso incluiria a adaptabilidade a condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.

( ) A lei extrapola a avaliação de acervos e alcança a avaliação da disponibilidade. Não basta que a biblioteca possua o livro procurado por um usuário, é preciso, também, que ele esteja disponível no momento em que é necessário.

( ) Uma biblioteca deveria, assim, ser avaliada em função de sua capacidade de informar as pessoas acerca do material que lhes seja potencialmente útil.

A. 3 – 5 – 2 – 4 – 1.

B. 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

C. 3 – 4 – 1 – 2 – 5.

D. 5 – 2 – 3 – 1 – 4.

E. 4 – 1 – 5 – 2 – 3.



**8. (AOCP/IBGE - 2019) Ao estudar a Ciência da Informação, faz-se necessário saber que ela nasceu da “explosão da informação”, decorrente dos avanços científicos e tecnológicos ocasionados por qual evento histórico?**

- A. Guerra Fria.
- B. Primeira Guerra Mundial.
- C. Chegada do Homem à Lua.
- D. Guerra do Vietnã.
- E. Segunda Guerra Mundial.

**9. (AOCP/UFPB - 2019) Unidades de informação especializadas englobam acervos marcados por**

- A. documentos não convencionais e semipublicados (a chamada literatura cinzenta), produzidos nos âmbitos governamental, acadêmico, comercial e da indústria.
- B. marcos da produção editorial sobre o conhecimento humano.
- C. grande dimensão temática e recursos online.
- D. uma representatividade incomum, por vezes raras de um único assunto.
- E. publicações que servem a um grupo especial de pessoas ou possuem um tema determinado.

**10. (AOCP/EBSERH - 2015) Ciência da informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que regem o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para o máximo de acessibilidade e uso. O processo inclui:**

- A. origem, registro, armazenamento, produto final.
- B. origem, disseminação, coleta, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação.
- C. origem, aquisição, compra, recuperação, uso da informação, produto final.
- D. aquisição, análise, catalogação, classificação, armazenamento, uso da informação.
- E. aquisição, avaliação, catalogação, classificação, armazenamento, uso da informação.

**11. (AOCP/FUNDASUS - 2015) Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. De acordo com a UNESCO, \_\_\_\_\_ é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.**

- A. Biblioteca.
- B. Biblioteca escolar.
- C. Biblioteca pública.
- D. Biblioteca nacional.
- E. Biblioteca universitária.



12. (AOC/Colégio Pedro II - 2013) Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. O \_\_\_\_\_ é a base material sobre a qual são realizados os serviços meio e fim em uma biblioteca.

- A. usuário
- B. balcão de reserva
- C. atendimento
- D. empréstimo
- E. acervo

13. (AOC/Colégio Pedro II - 2013) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

( ) Biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização destes documentos, com a finalidade de oferecer informações a propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.

( ) Biblioteca pública continua o trabalho iniciado pela biblioteca escolar.

( ) A finalidade precípua da biblioteca pública é servir professores e alunos, ampliar e completar conhecimentos do currículo, contribuindo para o desenvolvimento do programa de estudo, para o qual dirige a seleção e organização de seu acervo.

( ) Biblioteca nacional é, em cada país, aquela que, além da função de informar - inerente de maneira genérica a qualquer tipo de biblioteca - cumpre outras que a diferenciam das demais.

( ) Conforme as características que apresenta e a comunidade de usuário à que serve, uma biblioteca se enquadra como instituição de determinado tipo, desempenhando funções e realizando trabalhos que a tornam típica com relação às suas congêneres.

- A. F – V – F – F – V.
- B. V – V – F – F – F.
- C. V – F – F – V – V.
- D. F – V – F – V – F.
- E. F – F – V – V – V.



## GABARITO



GABARITO

- 1 C
- 2 C
- 3 D
- 4 A
- 5 A
- 6 B
- 7 E
- 8 E
- 9 E
- 10 B
- 11 A
- 12 E
- 13 C



## REFERÊNCIAS

FONSECA, E. N. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 1992.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Os conceitos dos termos biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n.1/2, p.100-114, jan./jun. 1993

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília: Brique de Lemos, 2004.

MANIFESTO da UNESCO sobre bibliotecas públicas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158-163, abr./jun. 1976.

OLIVEIRA (Coord.). **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ORTEGA Y GASSET, José. **Mission del bibliotecário**. Revista de Occidente, Madrid, 1935.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, João Pessoa, v.5 n.5 out. 2004.

ORTEGA, C. D.; LARA, M. L. G. Documento e informação, conceitos necessariamente relacionados no âmbito da Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, 9. 2008. [Anais...]. São Paulo: USP, 2008.

PINHEIRO. L. V. R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da ciência da informação. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Brique de Lemos, 2009.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SHERA, Jesse H. **Introduction to library science: basic elements of library service**. Littleton, Colo: Libraries Unlimited, 1976.



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.